

**Modelo de Artigo de periódico
baseado na NBR 6022, 2003.**Título do artigo,
centralizado.**COMO ELABORAR UM ARTIGO CIENTÍFICO**

Maria Bernardete Martins Alves*

Susana Margaret de Arruda**

Nome do (s) autor (s).

RESUMO

Este trabalho apresenta os elementos que constituem a estrutura de um artigo científico bem como, de forma geral as regras de apresentação, o resumo, a citação no texto e as referências. As orientações aqui apresentadas baseiam-se na norma para apresentação de artigo científico, a NBR 6022 da (ABNT, 2003a).

Palavras-chave: Artigo científico. Normalização. NBR 6022.

Palavras que
representam o
conteúdo do texto.Breve currículo do (s)
autor (s), em notas de
rodapé.**INTRODUÇÃO**

*

* Bibliotecária - Biblioteca Universitária. Universidade Federal de Santa Catarina Mestre em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: berna@bu.ufs.br

**Bibliotecária – Biblioteca Universitária. Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Gestão da Informação. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: susana@bu.ufsc.br

As orientações aqui apresentadas são baseadas na norma NBR 6022, de 2003 para apresentação de artigos científicos. Essa norma apresenta os elementos que constituem um artigo científico. Todavia ao submeter um artigo científico à aprovação de uma revista, o autor deve seguir as normas editoriais adotadas pela revista. (FRANÇA et al., 2003, p. 59).

Ao submeter um artigo à uma revista, seguir as normas editoriais da revista

Além da NBR 6022, ao preparar um artigo científico deve-se consultar as normas abaixo relacionadas:

mesma.

AUTOR	TÍTULO	DATA
ABNT	NBR6023: Elaboração de referências	2002
ABNT	NBR6024: numeração progressiva das seções de um documento	2003
ABNT	NBR6028: resumos	2003
ABNT	NBR10520: informação e documentação: citação em documento	2002
IBGE	Normas de apresentação tabular. 3. ed.	1993

O quadro, deve ter uma numeração seqüencial. O título e a fonte devem vir na parte inferior.

Quadro1: Normas usadas na elaboração de um artigo científico
Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (2003a, p. 1).

“Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a, p. 2).

Para Lakatos e Marconi (1991), os artigos científicos têm as seguintes características:

- a) não se constituem em matéria de um livro;
- b) são publicados em revistas ou periódicos especializados;
- c) por serem completos, permitem ao leitor repetir a experiência.

Citação direta , com até três linhas deve vir inserida no texto entre aspas.

2 O ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico pode ser:

- a) **original ou divulgação**: apresenta temas ou abordagens originais e podem ser: relatos de caso, comunicação ou notas prévias;
- b) **revisão**: os artigos de revisão analisam e discutem trabalhos já publicados, revisões bibliográficas etc.

2.1 Organização estrutural

O artigo científico tem a mesma estrutura dos demais trabalhos científicos, ou seja: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

2.1.1 Elementos pré-textuais

o título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, na língua do texto;

- a) a autoria: Nome completo do(s) autor(es) na forma direta, acompanhados de um breve currículo que o (s) qualifique na área do artigo;
- b) o currículo: incluindo endereço (e-mail) para contato, deve aparecer em nota de rodapé;
- c) resumo na língua do texto: O resumo deve apresentar de forma concisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados, não ultrapassando 250 palavras. Não deve conter citações. “Deve ser constituído de uma seqüência de frases concisas e não de uma simples enumeração de tópicos. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b, p. 2);

Os elementos pré-textuais devem figurar na primeira folha do artigo.

d) palavras-chave na língua do texto: elemento obrigatório, devem figurar abaixo do resumo, antecedidas da expressão: Palavras-chave¹ separadas entre si por ponto, conforme a NBR 6028. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b, p. 2).

2.1.2. Elementos textuais

São considerados elementos textuais: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

2.1.2.1 Introdução

Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. De modo geral, a introdução deve apresentar:

- a) o assunto objeto de estudo;
- b) o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado;
- c) trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;
- d) as justificativas que levaram a escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo pretendido, o método proposto, a razão de escolha do método e principais resultados.” (GUSMÃO; MIRANDA 1997 apud ELATÓRIO... [2003]).

Citação de citação direta com mais de três linhas – recuo de 4 cm, fonte tamanho menor e espaçamento entrelinhas simples

2.1.2.2 Desenvolvimento

Parte principal e mais extensa do trabalho, deve apresentar a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. Divide-se em seções e subseções conforme a NBR 6024. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c).

¹ São palavras ou termos retirados do texto para representar o seu conteúdo.

2.1.2.3 Conclusão

- a) as conclusões devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses;
- b) devem ser breves podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros;
- c) para artigos de revisão deve-se excluir material, método e resultados.

2.1.3 Elementos Pós-Textuais

- a) Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira;
- b) resumo em língua estrangeira: versão do resumo na língua do texto;
- c) palavras-chave em língua estrangeira: versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira;
- d) notas explicativas: a numeração das notas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração em cada página;
- e) referências: Conforme a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a) “elemento obrigatório, constitui uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto;
- f) glossário: elemento opcional elaborado em ordem alfabética;
- g) apêndices: elemento opcional. “Texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar o texto principal.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005);
- h) anexos: elemento opcional, “texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005);

As referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda.

São identificados por letras maiúsculas consecutivas.
Ex: APÊNDICE A – ANEXO A -

- i) agradecimentos e a data de entrega dos originais para publicação.

3 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações (quadros, figuras, fotos etc), devem ter uma numeração seqüencial.

Exemplo de citação direta com mais de três linhas. Deve ter destaque de 4 cm do parágrafo. A fonte deve ser menor do que o texto. O espaçamento entre linhas deve ser simples. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b)

Sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência do texto, em algarismos arábicos e do respectivo título. A ilustração deve figurar o mais próximo possível do texto a que se refere. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. 2003a, p. 5).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT^{2[2]},

~~considera ilustração qualquer tipo de imagem, desenho, esquema, quadro, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, etc.~~

Orientações básicas para sua apresentação:

- a) quando houver mais de uma ilustração, a mesma deve ser numerada com algarismos arábicos, de modo crescente, precedido da palavra que a designa.

Exemplo: Quadro 1 – Título

Fotografia 1 – Título

Gráfico 1 - Título

- b) na seqüência deve ser colocado o título, informando de maneira clara e direta o conteúdo da ilustração de forma que dispense a consulta no texto;
- c) o tamanho da fonte a ser utilizada na identificação da ilustração deve ser menor do que a utilizada no texto;
- d) sua localização deve ser na parte inferior da ilustração;
- e) ao utilizar-se de ilustrações extraídas de outras fontes, deve-se mencionar sua autoria, ano de publicação e página da publicação original e, fazer as Referências ao final do texto.

4 TABELAS

De acordo com as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), tabela é uma forma de apresentação de dados numéricos, que possui a seguinte estrutura:

- a) **Identificação da tabela**

Para construir uma tabela consulte a norma para apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993).

- Quando houver mais de uma tabela, a mesma deve ser numerada com algarismos arábicos, de modo crescente, precedido da palavra “Tabela”;
- Título: Deve informar de forma clara e direta a natureza, abrangência, geográfica e temporal dos dados numéricos;

Ex.: Tabela 1 – produção de mel em Santa Catarina – 1999-2000.

b) **Tabela** - A tabela deverá conter:

- moldura, sendo que os traços laterais que delimitam verticalmente a esquerda e a direita deverão estar ocultos;
- na primeira linha deve haver a indicação dos conteúdos das colunas de forma clara e concisa;
- na primeira coluna deve haver a indicação dos conteúdos das linhas de forma clara e concisa;
- toda a tabela deve conter dados numéricos.

c) **Rodapé** - Ao utilizar-se de dados publicados em outras fontes, deve-se citar sua autoria, ano de publicação e página em que a tabela estava exposta e, nas Referências, listar o(s) autor(es). OBS.: O comentário sobre os dados indicados na tabela deve ser feito no texto, podendo ser de duas formas:

Exemplo A:

De acordo com a Tabela 8, o volume de exportações cresceu significativamente no ano de 2001.

Exemplo B:

O maior volume de exportações ocorreu no ano de 2001.

(TABELA 8).

Exemplo de tabela:

Tabela 8 – Exportações e importações brasileiras de mel 1998-2001

Autor dos dados apresentados na tabela. Fazer a referência no final do artigo.

Produção de mel (toneladas)	ANO			
	1998	1999	2000	2001
Exportações	16,7	18,6	268,9	1814,4
Importações	2.428,8	1.820,7	287,2	252,5

Fonte: SOUZA (2003, p. 23).

5 INDICATIVO DE SEÇÃO

O Indicativo Numérico da seção precede o título [da seção] alinhado à esquerda.

“Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo da seção ou de seu título.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c, p. 2).

6 FONTE³: Conforme a NBR 14724, (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005) deve-se usar a fonte 12 para o texto e para as referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho menor.

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT^{4[2]}, considera ilustração qualquer tipo de imagem, desenho, esquema, quadro, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, etc.

Orientações básicas para sua apresentação:

- a) quando houver mais de uma ilustração, a mesma deve ser numerada com algarismos arábicos, de modo crescente, precedido da palavra que a designa.

Exemplo: Quadro 01 - Fotografia 01 - Gráfico 02 -

- b) na seqüência deve ser colocado o título informando de maneira clara e direta o conteúdo da ilustração de forma que dispense a consulta no texto;
- c) o tamanho da fonte a ser utilizada na identificação da ilustração deve ser menor do que a utilizada no texto;
- d) sua localização deve ser na parte inferior da ilustração;
- e) ao utilizar-se de ilustrações extraídas de outras fontes, deve-se mencionar sua autoria, ano de publicação e página em que ela estava exposta e, listar nas Referências ao final do texto.

O título é centralizado

As referências são apresentadas em ordem alfabética de autor e alinhadas somente à margem esquerda.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 5 p.

³ A NBR 6022, de 2003 não orienta quanto a apresentação gráfica dos artigos de periódicos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003^a).

⁴

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002a. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003c, 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002b. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 6 p.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações tecnico-científicas. 6. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003. 230 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

LAKATOS, Eva Maria; **MARCONI**, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991. 270 p.

RELATÓRIO final de projetos de pesquisa: modelo de apresentação de artigo científico. Disponível em: <<http://www.cav.udesc.br/anexo1.doc>>. Acesso em: 03 dez. 2003.

As referências têm espaçamento simples e duplo entre elas.

.EÇEntre si.